



Plenária no sindicato discutirá ações em defesa da previdência

Para firmar uma agenda de ação em prol dos trabalhadores, a CUT e demais centrais sindicais, Dieese, sindicatos e federações definiram a realização, no dia 20 de fevereiro, de uma Plenária Unificada das Centrais em Defesa da Previdência e contra o fim da aposentadoria.

PLENÁRIA EM DOURADOS

Visando discutir e sugerir ações de luta e resistência contra os ataques aos direitos dos trabalhadores, a serem encaminhadas a plenária nacional, o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região convoca toda a categoria para uma plenária regional que será realizada no dia 07 de fevereiro na sede da entidade em Dourados.

Negociação com Santander

A negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e a direção do Santander, realizada nesta terça (29/01), em São Paulo, terminou sem avanço. O banco se esquivou das demandas apresentadas pelos funcionários e não deu respostas para questões importantes.

É o caso do novo plano de saúde implantado de forma unilateral e que acumula perdas para os trabalhado-

Segundo o presidente do sindicato, Ronaldo Ferreira Ramos, "a participação dos trabalhadores na plenária é de suma importância para que, em conjunto com a direção da entidade, definam que ações estarão dispostos a se engajarem em prol da defesa de seus direitos".

Na plenária nacional do dia 20, as centrais sindicais reafirmarão posição contrária a qualquer proposta de reforma que fragilize, desmonte ou reduza o papel da Previdência Social Pública e, com base nas sugestões/propostas das plenárias regionais, como a de Dourados e Região será definida as formas de luta e paralisações para enfrentar as propostas de desmonte dos direitos propostos pelo governo.

O banco foi enfático em dizer que não tem perspectiva de mudança no plano de assistência.

Diversos problemas foram apresentados, como o aumento anual muito acima da inflação, o que destrói a conquista de aumento real. Sem falar na falta de um teto para coparticipação, o que, em alguns casos, tem zerado o contracheque dos funcionários.

PDV na Caixa pode atingir 10 mil empregados

Um dia depois de circular nos principais veículos de comunicação que a Caixa iria convocar cerca de 2,5 mil aprovados no concurso de 2014, sai uma nova notícia sobre um possível PDV (Programa de Demissão Voluntária) que poderia abranger cerca de 10 mil empregados. Se a informação realmente se confirmar, fica fácil perceber que a conta não vai bater e o quadro de pessoal pode cair mais 7,5 mil. O processo compromete a eficiência do banco público responsável por importantes programas de inclusão social. Quer dizer, ao invés de implementar uma política de fortalecimento, a direção da empresa avança no desmonte,

Homologações do Itaú devem ser no sindicato

A 1ª Seção de Dissídios Individuais do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) manteve a eficácia de uma decisão liminar que determina que as rescisões contratuais de bancários do Itaú admitidos antes de 11 de novembro de 2017 devem ser homologadas no sindicato da categoria. A liminar foi prolatada pela juíza Gabriela Lenz de Lacerda, da 2ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, em uma ação civil pública ajuizada pelo Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região. O banco Itaú já recorreu da decisão ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Segundo turno do Caref do BB vai até esta quinta

O segundo turno da eleição para representante dos funcionários no Caref (Conselho de Administração) do Banco do Brasil vai até esta quinta-feira (31/01). O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região apoia Débora Fonseca para o cargo. A funcionária do BB trabalhou em diversas agências de São Paulo e conhece o dia a dia e demandas dos empregados da instituição.

Segue apadrinhamento no Banco do Brasil

Apenas dois dias após Jair Bolsonaro ter sido empossado como presidente, o cunhado do filho Carlos Bolsonaro, Pedro Bramont foi nomeado como diretor de governança, riscos e controles da BB Seguridade 3. Depois do filho do vice-presidente General Mourão, ter pulado três níveis hierárquicos de uma vez no Banco do Brasil, agora é a vez do irmão de Paula Bramont, que namora o vereador Carlos Bolsonaro (PSC/RJ) há oito anos.

Preconceito

O número e o tipo de vagas criadas em 2018 demonstram a profunda desigualdade do Brasil. No período, foram gerados 99 mil postos de trabalho para trabalhadores pretos e 325 mil para pardos. Parece positivo, mas outros dados mostram que não é assim. As contratações se resumem a subempregos, com menor remuneração, como faxineiro, auxiliar de escritório e servente de obras. Os dados são do Caged.

Tragédia crime da Vale

A tragédia criminosa do rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho (MG) acontece poucos dias depois de o presidente Bolsonaro defender a flexibilização da legislação em favor das mineradoras e, segundo o ex-ministro Juca Ferreira, tem a cara do ultraliberalismo que o presidente Bolsonaro tanto defende e pratica. "Estado mínimo é o nome do liberou geral que querem impor ao Brasil". O poder econômico pode tudo. Que se dane o ser humano e o meio ambiente.